

Federação do Comércio de Bens, Serviços e
Turismo de Santa Catarina

CAGED

Cadastro Geral e Empregados e Desempregados

Núcleo de Estudos Estratégicos Fecomércio SC
Maio de 2024

NO MÊS DE MAIO, A CADA DEZ EMPREGOS GERADOS EM SANTA CATARINA, SETE FORAM NO SETOR DE SERVIÇOS.

O setor gerou 3 mil vagas de empregos no mês, principalmente na atividade de seleção e agenciamento de mão de obra e na administração pública.

Admissões, desligamentos e saldo de empregos, SC e BR – Maio de 2024.

	Admissões		Desligamentos		Saldo	
	SC	BR	SC	BR	SC	BR
Agropecuária	2.837	128.126	4.105	108.290	-1.268	19.836
Comércio	30.193	478.022	29.575	471.647	618	6.375
Construção	11.066	211.420	10.679	193.271	387	18.149
Indústria	35.381	321.202	33.894	303.057	1.487	18.145
Serviços	55.040	977.552	51.990	908.243	3.050	69.309
Total	134.519	2.116.326	130.245	1.984.515	4.274	131.811

- Em maio, Santa Catarina admitiu 134,5 mil pessoas e desligou 130,2 mil, resultando em um saldo positivo de 4.274 vagas de emprego, o oitavo maior do país;
- Apesar de positivo, o saldo de empregos de maio ficou 68,2% abaixo do registrado em abril deste ano, quando 13,4 mil vagas foram preenchidas.
- No Brasil, 131,8 mil vagas de emprego foram abertas. Embora positivo, o resultado foi menor quando comparado com abril, cujo saldo de empregos foi de 239 mil;
- Em comparação com maio do ano passado, a geração de empregos cresceu 13,3% em Santa Catarina;
- O setor de serviços registrou o maior saldo de empregos no mês, com 3 mil novas vagas, representando mais da metade dos empregos gerados no estado; Nessa atividade, o maior saldo veio da seleção e agenciamento de mão de obra (407);
- O comércio abriu 618 vagas no mês, impulsionado pela geração de empregos no ‘Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas’ (316 vagas).

Admissões, desligamentos e saldo de empregos, SC e BR – Janeiro a Maio de 2024.

	Admissões		Desligamentos		Saldo	
	SC	BR	SC	BR	SC	BR
Agropecuária	19.821	578.405	20.033	532.517	-211	45.888
Comércio	161.496	2.468.328	156.941	2.417.954	4.555	50.374
Construção	61.281	1.087.825	50.799	928.622	10.842	159.203
Indústria	206.484	1.730.110	173.941	1.520.535	32.543	209.575
Serviços	304.481	5.173.924	267.371	4.550.004	37.110	623.920
Total	753.570	11.038.628	669.089	9.949.673	84.481	1.088.955

- No acumulado do ano, Santa Catarina admitiu 753,6 mil pessoas e desligou 669,1 mil, resultando em um saldo positivo de 84.481 vagas de emprego, o quarto maior do

país, atrás apenas de São Paulo (328 mil), de Minas Gerais (133 mil) e do Paraná (96 mil);

- O setor de serviços também liderou a geração de empregos no ano (37,1 mil postos), impulsionado pela abertura de vagas nas atividades administrativas (9,5 mil);
- O comércio gerou 4.555 vagas no ano, o terceiro maior do país. O resultado do estado ficou atrás apenas de São Paulo (11,7 mil) e do Paraná (8 mil);
- O resultado do comércio no ano foi impulsionado pelo comércio atacadista (3,2 mil postos);
- 191 municípios de SC registraram saldo positivo (63,7% do total de municípios) no comércio catarinense no ano. Destaque para os municípios de Itajaí (658), Chapecó (515) e Tubarão (488);
- Nos Serviços, 241 municípios registraram saldo positivo (81% do total de municípios) no ano.
- Joinville (5,4 mil), Itajaí (4 mil) e São José (2,4 mil) lideraram a geração de empregos no setor de Serviços no ano.

Resultados gerais

Santa Catarina registrou bons resultados na geração de empregos formais no mês de maio. De acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, o estado contabilizou a abertura de 4.274 vagas de empregos com carteira assinada, resultado da diferença entre 134,5 mil admissões e de 130,2 mil desligamentos. Entre as UFs, Santa Catarina ocupa a oitava posição, estando atrás de São Paulo (42 mil), Minas Gerais (19 mil), Rio de Janeiro (15,6 mil), Bahia (8,8 mil), Paraná (8 mil), do Espírito Santo (7,3 mil) e do Ceará (6,9 mil).

Apesar de positivo, o resultado do mês ficou 68,2% do registrado em abril deste ano, quando o saldo de empregos foi de 13,4 mil. Mas na comparação com o saldo de empregos do mês de maio do ano passado, a geração de empregos cresceu 13,3%. No ano, Santa Catarina acumulou 84.481 novas vagas de emprego, o quarto maior saldo do país.

Entre os setores, os maiores saldos no mês foram registrados pelos Serviços (3 mil), pela Indústria (1,5 mil), pelo Comércio (618 mil) e pela Construção (387 mil). A Agropecuária foi o único setor no estado a registrar saldo negativo (-1.268).

Dos 295 municípios catarinenses, 160 registraram saldo positivo (54,2% do total de municípios) e 126 registraram saldo negativo (42,7%) em maio. Os demais não registraram movimentação no mercado de trabalho. Entre os resultados positivos, destacam-se os saldos de Itajaí (768), de Joinville (663) e de São José (490). Do lado negativo, São Joaquim (-894), Balneário Camboriú (-190) e Bombinhas (-144) foram os que mais fecharam postos de trabalho no mês.

No cenário nacional, o resultado também foi positivo. Foram criadas 131.811 vagas com carteira assinada em maio. O resultado, entretanto, foi menor do que o de maio de 2023,

quando houve a abertura de 155.704 vagas. Com o resultado do mês, o país acumula pouco mais de um milhão de vagas abertas no ano.

Os cinco grandes grupamentos de atividades econômicas registraram saldos positivos no país no ano: serviços (623.920); indústria (209.575); construção (159.203); comércio (50.374) e agropecuária (45.888).

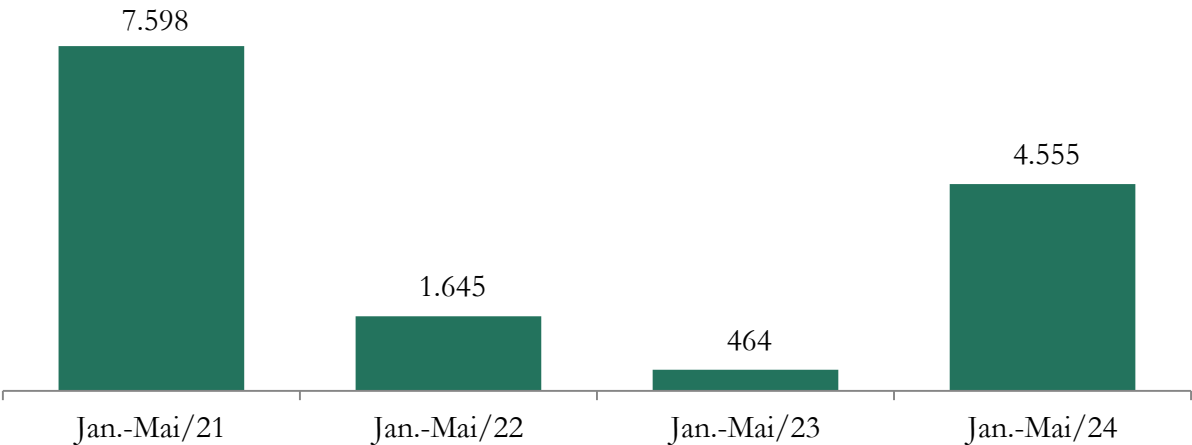
Resultados do comércio catarinense

O **comércio** catarinense admitiu 30.193 profissionais e desligou 29.575, resultando em um saldo positivo de 618 vagas de emprego em maio. O resultado foi maior do que o de maio de 2023, quando houve o fechamento de 14 postos de trabalho, e menor em comparação com abril de 2024, quando 2 mil vagas foram abertas pelo setor. No ranking nacional, a geração de empregos no comércio no mês foi o nono maior do país.

De janeiro a maio, o setor registrou um saldo de 4.555 vagas, impulsionado por um maior volume de admissões (161 mil) em comparação com desligamentos (156 mil). Esse resultado é superior ao registrado em 2023 (464 vagas) e em 2022 (1,6 mil), mas inferior ao de 2021 (7,6 mil vagas). O resultado do ano foi o terceiro maior do país, atrás apenas de São Paulo (11,7 mil) e do Paraná (8 mil).

Saldo acumulado de empregos: comércio.

Fonte: Núcleo de Estudos Estratégicos Fecomércio SC com dados do CAGED.



Atividades do comércio

O saldo de 618 no mês foi influenciado pelo resultado positivo das três atividades que compõe o setor: comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (316 postos), comércio varejista (245 postos) e comércio por atacado (57 postos).

Das atividades do comércio e reparação de veículos e motores, os destaques foram o saldo 118 vagas de emprego na manutenção e reparação de veículos automotores e de 99 no comércio de peças e acessórios para veículos automotores.

Entre as atividades do comércio atacadista, os maiores saldos foram registrados pelo comércio de mercadorias em geral (110) e pelo comércio atacadista de equipamentos e artigos de uso pessoal e doméstico (74).

Das oito atividades que compõe o comércio varejista, cinco fecharam de postos de trabalho em maio: Artigos de vestuários e acessórios, calçados, joias e relógios (-211); Equipamentos de Informática, Comunicação e artigos de uso doméstico (-133), Outros artigos de uso pessoal e doméstico (-52); Artigos Culturais, Recreativos e Esportivos (-36); e Combustíveis para Veículos Automotores (-32).

Pelo lado positivo, destaca-se o saldo de 371 postos de emprego nas atividades de ‘Hipermercados e Supermercados, Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo’. Os demais saldos positivos no comércio varejista foram registrados em ‘Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos’ (283) e ‘Materiais de construção’ (54).

Saldo de empregos: comércio.

	Mai./24	Jan.- Mai./23.	Jan.- Mai./24.
I - Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	316	1.960	2.264
II - Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	57	2.383	3.222
III - Comércio varejista	245	-357	-931
Artigos Culturais, Recreativos e Esportivos	-36	-2.042	-259
Artigos de vestuários e acessórios, calçados, joias e relógios	- 211	572	-1.909
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos	283	586	495
Combustíveis para Veículos Automotores	-31	-483	437
Equipamentos de Informática, Comunicação e artigos de uso doméstico	-133	-2.083	-25
Hipermercados e Sup., Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo	371	-8	-121
Material de Construção	54	-64	427
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-52	-357	24
Total do setor (I+II+III)	618	464	4.555

Fonte: Núcleo de Estudos Estratégicos Fecomércio SC com dados do CAGED.

No ano, o saldo de 3.222 postos de trabalho gerados no comércio atacadista impulsionou o resultado do setor como um todo. Nessa atividade, o destaque foi para o saldo de 490 postos de trabalho criados em ‘Comércio atacadista de equipamentos e artigos de uso pessoal e doméstico’; e de 340 no ‘comércio atacadista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios’.

O saldo de 2.264 no comércio e reparação de veículos automotores também influenciou o bom desempenho no acumulado do ano. Em razão, principalmente, do saldo positivo de 727 postos de trabalho no ‘Comércio de peças e acessórios para veículos automotores’; e de 71 na manutenção e reparação de veículos automotores.

Por outro lado, o comércio varejista registrou saldo negativo. Foram 931 postos de trabalho fechados no período. As atividades que mais contribuíram para esse resultado foram: ‘Artigos de vestuário e acessórios, calçados, joias e relógios’ (-1.909), ‘Artigos Culturais, Recreativos e Esportivos’ (-259) e ‘Hipermercados e Sup., Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo’ (-121).

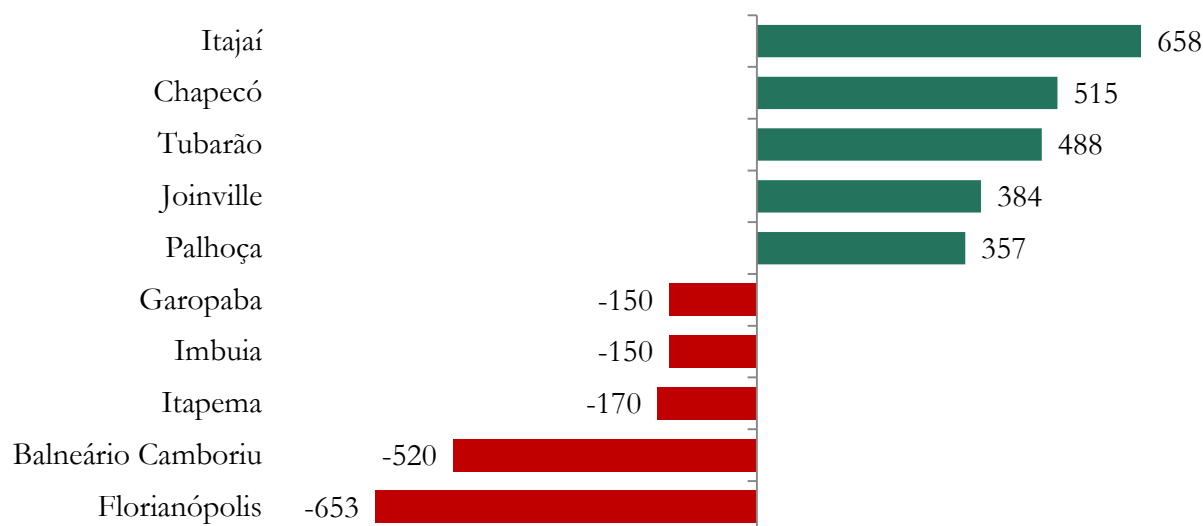
Apesar do desempenho negativo no acumulado do ano, algumas atividades do comércio varejista registraram saldo positivo: ‘Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos’ (495), ‘Combustíveis para Veículos Automotores’ (437) e ‘Material de Construção’ (427).

Desempenho dos municípios no comércio catarinense no ano

Dos 295 municípios catarinenses, 191 registraram saldo positivo (65% do total de municípios) e 91 registraram saldo negativo (31%) no comércio catarinense nos primeiros cinco meses do ano. Os demais não registraram movimentação no mercado de trabalho.

Pelo lado positivo, os cinco municípios com os maiores saldos no ano foram: Itajaí (658), Chapecó (515), Palhoça (357), Tubarão (488) e Joinville (384). Pelo lado negativo, os cinco menores foram registrados por: Florianópolis (-653), Balneário Camboriú (-420), Itapema (-170), Garopaba (-150) e Imbuia (-150).

5 maiores e 5 menores saldos de emprego no comércio catarinense no ano



Fonte: Núcleo de Estudos Estratégicos Fecomércio SC com dados do CAGED.

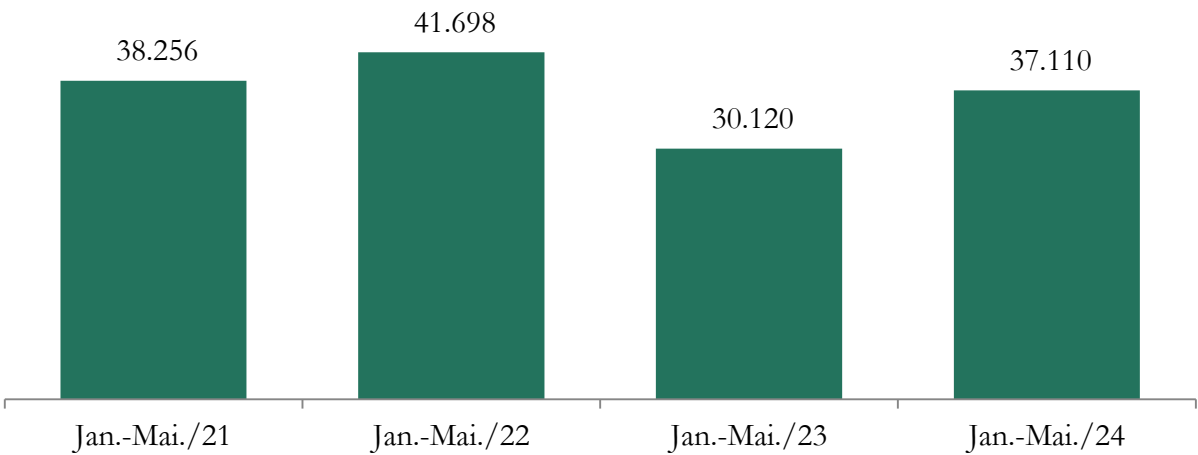
Para cada município com saldo positivo, o maior volume de vagas abertas no comércio ocorreu nas seguintes atividades:

- Itajaí: Comércio atacadista de tecidos, artefatos de tecidos e de armarinho (76 vagas);
- Chapecó: comércio de outros produtos novos (226 vagas);
- Tubarão: comércio varejista de mercadorias em geral (248 vagas);
- Joinville: comércio varejista de produtos alimentícios em geral (120 vagas);
- Palhoça: comércio de peças e acessórios para veículos automotores (55 vagas);

Resultados do setor de serviços catarinense

Em maio, o setor de **serviços** catarinense admitiu 55 mil profissionais e desligou 51,9 mil, resultando em um saldo positivo aproximado de 3 mil vagas de emprego. O resultado foi menor do que o de maio de 2023, quando houve a abertura de 4,2 vagas, e menor em comparação com abril de 2024, quando 7,4 mil vagas foram abertas pelo setor.

Saldo acumulado de empregos: serviços.



Fonte: Núcleo de Estudos Estratégicos Fecomércio SC com dados do CAGED.

De janeiro a maio, o saldo de empregos do setor alcançou a marca de 37,1 mil, resultado de um total de 304 mil admissões e 267 mil desligamentos. Em comparação com o mesmo período do ano passado, o saldo de empregos do setor cresceu 23,2%.

Atividades dos serviços

O saldo de 3.050 postos de trabalho mês foi influenciado pelo resultado positivo em 11 das 14 atividades que compõem o setor. As atividades ‘Profissionais, Científicas e Técnicas’ (-566) e ‘Alojamento e Alimentação’ (-200) foram as únicas que fecharam postos de trabalho no mês.

Nas ‘Profissionais, Científicas e Técnicas’, o maior saldo negativo foi em ‘Cartórios (-483)’. O segundo maior saldo negativo foi em ‘Serviços de Engenharia’, com fechamento de 152 postos de trabalho.

Entre os resultados positivos no mês – e o que mais influenciou o resultado do setor, foi o saldo de 1.057 postos de trabalho nas ‘atividades administrativas e serviços complementares’. Entre as atividades dessa categoria, os saldos de 407 em ‘seleção e agenciamento de mão de obra’, de 376 em ‘serviços combinados de escritório e apoio administrativo’ e de 109 em ‘locação de mão de obra temporária’ contribuíram para o seu bom desempenho.

O saldo de 662 postos na atividade de ‘Saúde Humana e Serviços Sociais’ também ajudou o desempenho do setor de serviços no mês. Os maiores saldos nessa atividade foram em: ‘atividades de atendimento hospitalar (358), ‘Atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica’ (77) e ‘Atividades de assistência a idosos, deficientes físicos, imunodeprimidos e convalescentes prestadas em residências coletivas e particulares’ (59).

Outro destaque positivo no mês foi a atividade de atividade de ‘Transporte, armazenagem e correio’. Das 529 vagas geradas no mês, a maioria foi no ‘Transporte Rodoviário de Carga’ (161) e na ‘Gestão de portos e terminais (104).

Saldo de empregos nos serviços.

	Mai./24	Jan.-Mai/23.	Jan.-Mai./24.
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	401	4.022	4.716
Alojamento e Alimentação	-200	-789	-1.043
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	256	.600	697
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	1.057	5.488	9.488
Atividades Financeiras, De Seguros e Serviços Relacionados	250	962	1.371
Atividades Imobiliárias	5	121	293
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	-566	2.435	2.603
Educação	244	4.997	5.191
Informação e Comunicação	195	1.053	1.643
Organismos Internacionais e Outras Instituições	0	1	-1
Outras Atividades de Serviços	210	1885	2.506
Saúde Humana e Serviços Sociais	662	5.049	4.455
Serviços Domésticos	7	1	12
Transporte, Armazenagem e Correio	529	4295	5.179
Total	3.050	30.120	37.110

Fonte: Núcleo de Estudos Estratégicos Fecomércio SC com dados do CAGED.

No ano, o saldo de 9.488 postos de trabalho gerados nas ‘atividades administrativas e serviços complementares’ também impulsionou o resultado do setor como um todo no ano. Nessa atividade, foram destaques os saldos de 2,573 postos de trabalho em locação de mão de obra temporária, de 2.116 em serviços combinados de escritório apoio administrativo e de 1.536 em atividades de seleção e agenciamento de mão de obra.

O saldo de 5.191 nas atividades de Educação também impulsionou o desempenho dos Serviços no ano, principalmente pelo saldo de 1.344 postos de trabalho criados no Ensino Fundamental.

As atividades de Alojamento e Alimentação (-1.043) registraram o maior saldo negativo no ano, principalmente pelo desempenho dos ‘restaurantes e outros estabelecimentos de

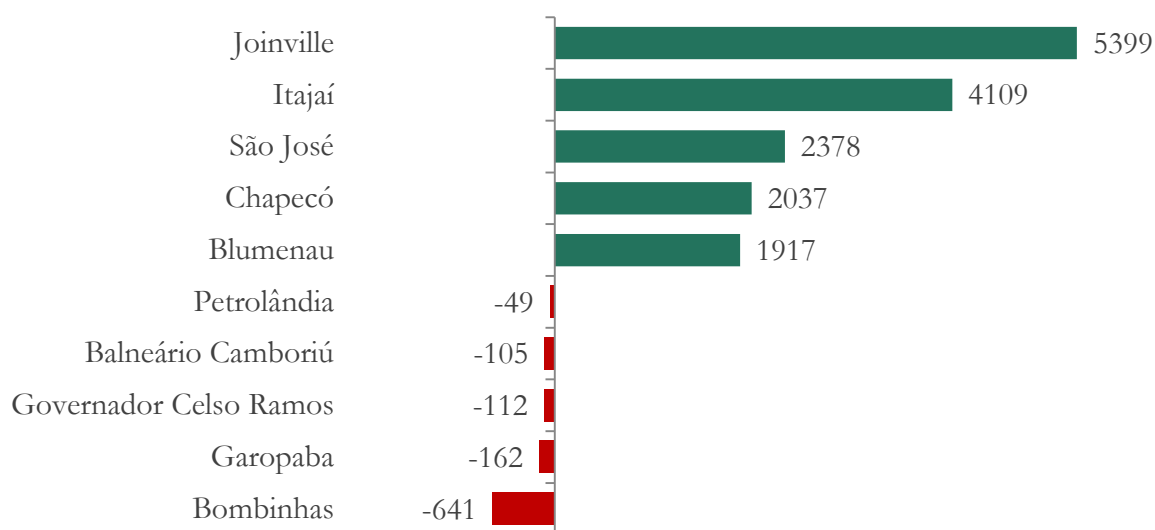
serviços de alimentos e bebidas’ (-1.163) e dos ‘hotéis e similares’, onde 897 postos de trabalho foram fechados.

Desempenho dos municípios no setor de serviços catarinense no ano

Dos 295 municípios catarinenses, 241 registraram saldo positivo (81% do total de municípios) e 46 registraram saldo negativo (15,6%) no setor de serviços catarinense nos primeiros cinco meses do ano. Os demais não registraram movimentação no mercado de trabalho.

Pelo lado positivo, os cinco municípios com os maiores saldos no ano foram: Joinville (5.399), Itajaí (4.109), São José (2.378), Chapecó (2.037) e Blumenau (1.917). Os cinco com os maiores saldos negativos foram: Bombinhas (-641), Garopaba (-162), Governador Celso Ramos (-112), Balneário Camboriú (-105) e Petrolândia (-49).

5 maiores e 5 menores saldos de emprego no setor de serviços catarinense no ano



Fonte: Núcleo de Estudos Estratégicos Fecomércio SC com dados do CAGED.

Para cada município com saldo positivo, o maior volume de vagas abertas nos serviços ocorreu nas seguintes atividades:

- Joinville: locação de mão de obra temporária (2.525 vagas);
- Itajaí: seleção e agenciamento de mão de obra (818 vagas);
- São José: atividades de serviços prestados às empresas (450 vagas);
- Chapecó: transporte rodoviário de carga (539 vagas);
- Blumenau: locação de mão de obra temporária (419 vagas).